

ATA REUNIÃO CTV – 20/04/2020 via Conferência online na plataforma ZOOM

Presentes:		
Nome	Instituição	Cargo
Claudio Biekarck Alex Welter Torben Grael Bruno Prada Clínio de Freitas Ricardo Navarro Fernando Pasqualin Alexandre Paradedda Eduardo Melchert	<u>CTV</u>	Presidente Vice-Presidente, Federações Coordenador Técnico – COB Comissão de Atletas Comissão de Atletas Comissão de Oficiais de Regata Comissão de Técnicos Vela Jovem Vela Jovem
Marco Aurelio de Sá Ribeiro Daniel Santiago Jonatas Gonçalves Juan Sienra Samuel Gonçalves Walter Boddener Javier Torres del Moral Eneko Fernandez Paulo Ribeiro	<u>CBVela</u>	Presidente CEO Gerente Administrativo Gerente Vela Jovem Coordenador de Cursos Gerente Técnico e de Eventos Técnico Olímpico Técnico Olímpico Técnico Olímpico

Marco Aurélio iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos, falou sobre a importância dessa reunião nesse momento da pandemia do COVID-19, enfatizando que a CBVela tem feito reuniões semanais com as Federações, Clubes e Classes também via conferências online como essa. Falou sobre a importância da homologação da Equipe do Brasil para Tóquio 2020, uma vez que o processo seletivo havia sido cumprido, com exceção da Classe 470 masculino. Quanto ao Mundial da Juventude, a Equipe Técnica da CBVela irá trazer as últimas atualizações da World Sailing e as ideias sobre a seleção da Equipe do Brasil. Marco enalteceu a importância de que os equipamentos da Base Europa sejam trazidos para o Brasil, para que possamos desenvolver mais a vela no Brasil, com treinamentos e dar oportunidades aos jovens. Desejou a todos boa reunião e passou a palavra para o Presidente do CTV, Claudio Biekarck.

Claudio deu início à reunião dando as boas-vindas a todos e seguiu a agenda conforme segue:

1- Homologação da Equipe de Representação do Brasil nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 em 2021, após adiamento dos Jogos

Claudio falou que para a CBVela o processo seletivo havia sido cumprido, com exceção da Classe 470 masculino. Para as classes já classificadas e com os representantes definidos, a CBVela solicita a homologação dos atletas.



Bruno Prada considera ainda cedo para essa definição e que talvez haja brechas nas Notas Oficiais que regem o processo seletivo, que possibilitem o uso do Mundial de 2021 como evento seletivo. Clínio de Freitas acha que a Seletiva já deva ser declarada como terminada, os velejadores se dedicaram por todos os últimos anos, participaram das competições e cumpriram com os requisitos determinados pela CBVela. Claudio solicita então que a CBVela verifique se existe essa brecha que venha a possibilitar que um evento de 2021 possa vir a ser considerado no processo seletivo e dê um retorno ao CTV. Caso não haja brechas, todos concordam em homologar a equipe. O caso da Classe 470 masculino, será pontuado no item 2 da pauta.

2- Evento Seletivo da Classe 470 masculino

A CBVela fez reunião com a Classe 470 masculino, com a presença das quatro tripulações que foram ao Campeonato Sul Americano da Classe de 2020 e ao Mundial de 2020, sendo que este último acabou sendo adiado devido a pandemia do COVID-19, mas todos estavam em Palma de Mallorca para o evento. Nessa reunião a CBVela sugeriu considerar a Seletiva Internacional como encerrada e a intenção de realizar um evento Seletivo Nacional de 11 regatas em local previamente acordado entre as 4 duplas em campanha, para a definição da tripulação brasileira que irá representar o Brasil em Tóquio 2021. Essa Seletiva deve ser realizada ainda em 2020.

Eduardo Melchert achou a ideia da CBVela de finalizar a classificação da Classe conforme Nota Oficial e fazer uma Seletiva Nacional muito boa, ouvindo os velejadores, que efetivamente estão dedicados e treinando na classe. Alexandre Paradedda pensa que seria muito oportuno realizar essa Seletiva em Ilhabela por ocasião da Copa Brasil de Vela de 2020, que será realizada em Ilhabela. Essa seria a primeira opção e, caso seja necessário mudar por questões técnicas, poderia ser feito em outra data, mas ainda em 2020. Caso a seletiva seja realizada por ocasião da Copa do Brasil de Vela de 2020, é importante que tenhamos largada específica para a Classe 470 masculino, para assegurar uma disputa justa e leal.

Alexandre Paradedda perguntou sobre a possibilidade de outras tripulações da classe 470 masculino participarem da seletiva, além das que estavam em preparação para o Mundial de Palma e o Claudio respondeu que o entendimento é de que a seletiva será aberta para qualquer tripulação brasileira da classe 470 masculino. A proposta contou com a concordância de todos.

3- Seletiva da Equipe do Brasil para o Mundial da Juventude 2020

Claudio falou que a Copa da Juventude de 2020 no Iate Clube do Rio de Janeiro foi um sucesso e que o novo sistema de Seleção desenvolvido pela CBVela, pelo Gerente da Vela Jovem - Juan, incluía Training Camps previamente programados e participação em eventos internacionais. Como isso provavelmente não será mais possível fazer, pois os primeiros Training Camps e alguns eventos internacionais já foram cancelados, a intenção da CBVela é aguardar uma decisão final da World Sailing sobre a realização do Mundial da Juventude de 2020.

De qualquer forma, o sistema de Seleção foi muito elogiado.

Alexandre Paradedda pediu a palavra para falar da importância do apoio da CBVela para o velejador pós Mundial da Juventude, depois de completar 18 anos, quando ele faz a



transição para as Classes Olímpicas. É necessário um apoio maior da CBVela nessa fase, principalmente com equipamentos. Eduardo Melchert também falou sobre o assunto. Finalizando, Claudio falou que o processo Seletivo será revisto, dependendo da decisão da World Sailing em relação a realização, ou não, do Mundial da Juventude 2020.

4- Base Europa – Transporte de Equipamentos para o Brasil

Claudio introduziu o assunto falando da intenção da CBVela em trazer boa parte dos barcos e equipamentos que estão na Base Europa – Mataró, Espanha para o Brasil, com o intuito de ser utilizado por nossa Vela Jovem, bem como para a preparação para Tóquio 2021 e para os Jogos Paris 2024. Bruno Prada acha muito importante que antes de operacionalizar essa ação sejam levantados os custos, definir o destino dos barcos, levantar a situação legal desse transporte e fazer um inventário minucioso do equipamento na Base Europa, para saber o que vale a pena trazer. Bruno citou o e-mail do Diretor de Esportes do COB, Jorge Bichara, que pontuou esses itens como importantes para a execução e a maioria do CTV concordou com isso. Jorge Bichara se desculpou no e-mail por não poder estar presente, pois tinha uma outra reunião no mesmo horário. Eduardo Melchert acha que mais importante do que trazer equipamentos da Europa, é integrar os Núcleos de Treinamento no Brasil e fazer eles funcionarem, dando condições para os velejadores jovens treinarem. Torben explicou que existe uma nova Lei de importação temporária, possibilitando um período maior de permanência dos barcos no Brasil e que a Base na Europa não seria totalmente fechada, alguns barcos ficariam para uso da Equipe.

Ficou acertado que a CBVela irá fazer o inventário dos equipamentos existentes na Base Europa, levantamento de custos da operação e demais implicações, para novamente submeter o assunto ao CTV.

5- Atualização da situação do velejador Jorge Zarif

Walter falou que Jorge foi julgado pelo Tribunal de Antidoping da ABCD, conforme legislação brasileira, na primeira instância, recebeu uma punição de 6 meses, retroativa à data do exame realizado em Agosto de 2019 e já cumpriu a pena. A ABCD entrou com recurso da decisão e o caso agora será julgado na segunda instância do mesmo tribunal. Ficaremos no aguardo desse julgamento, que não tem data para ocorrer. Claudio solicitou que o CTV seja informado sobre o julgamento na segunda instância.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2020

p/ 
Claudio Biekarck

Presidente do CTV

Walter Boddener (Secretário da Reunião)